



ASSOCIAÇÃO  
A CASA DO CAMINHO



# PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2018



INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SÓLIDARIEDADE SOCIAL Registada no ISSS 71/90 – NIF 502 075 279

Rua Padre António Porto, 101-105  
Apartado 4101  
4461-901 Senhora da Hora  
Matosinhos - Portugal

Tel. 00 351 229 578 270  
Fax 00 351 229 553 448

acasadocaminho@mail.telepac.pt  
www.acasadocaminho.pt



## 1. Introdução

A Associação A Casa do Caminho, como instituição particular de solidariedade social que é, para concretizar os objetivos sociais que se propôs no momento da sua criação, carece acima de tudo de uma boa gestão.

Os recursos financeiros são escassos, pelo que só com uma gestão prudencial e criteriosa conseguirá atingir os seus objetivos e consequentemente cumprir a sua Missão: *“Acolher, cuidar, proteger e dar carinho a crianças em perigo promovendo o seu desenvolvimento integral e a concretização do seu projeto de vida.”*

A qualidade e a credibilidade da instituição, passa pela sua gestão e organização devendo quem a dirige pautar-se pela transparência e seriedade.

Com esse propósito, a Direção vem apresentar o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2018, ano que se nos afigura de primordial importância para a vida da instituição.

Será o início da execução do Plano Estratégico para o biénio 2018/2019 que terá como Visão: *“ser reconhecida como instituição de apoio de crianças em perigo e seus familiares que privilegia um atendimento assente em boas práticas, inovadoras e consolidadas, concretizado por uma equipa qualificada num ambiente favorável ao seu desenvolvimento social e psíquico.”*

Corremos o risco de nos acharem demasiado ambiciosos mas, após a realização da análise da envolvente externa, não tivemos outra alternativa, senão tornar-nos exigentes nas metas que queremos desde já alcançar, no decorrer do próximo ano, na tentativa de dar resposta a factores exógenos, tais como:

- ✓ A prevalência do acolhimento familiar em detrimento do acolhimento residencial das crianças dos zero aos seis anos;
- ✓ Ausência de regulamentação sobre o funcionamento das casas de acolhimento;
- ✓ Uma diminuição do número de crianças acolhidas (nesta data são 30 crianças);  
e
- ✓ A consequente redução da comparticipação da Segurança Social nos gastos da instituição.

*“As vitórias mais valiosas na vida são aquelas que mais custaram a atingir”*



## 2. Programa de Ação para o ano 2018

Os grandes desafios que se colocam à Associação A Casa do Caminho são ao nível da gestão (mais concretamente, a sua sustentabilidade), a nível organizacional e ao nível do atendimento das crianças e dos seus familiares.

### 2.1 A nível da gestão

Pensamos que a política de gestão da Associação A Casa do Caminho deve apostar nas seguintes linhas de desenvolvimento:

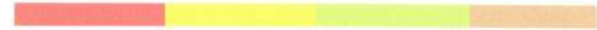
- ✓ Grande rigor na gestão dos recursos disponíveis;
- ✓ Estabelecimento de parcerias complementares às das entidades estatais;
- ✓ Apresentação de projetos de novas valências incidindo na diferenciação pela inovação;
- ✓ Redução do défice de exploração.

### 2.2 A nível organizacional

- ✓ Reforçar a cultura identitária da instituição de acordo com os valores definidos no Plano Estratégico;
- ✓ Dinamizar, promover, envolver os Colaboradores na dinâmica de mudança;
- ✓ Capacitar os Colaboradores tendo em vista as novas valências e a mobilidade interna;
- ✓ Rever, melhorar procedimentos internos e metodologias de articulação com os diversos parceiros externos.

### 2.3 A nível do atendimento (da criança e da família)

- ✓ Promover o desenvolvimento integral e o equilíbrio emocional da criança, respeitando a sua história de vida e a sua individualidade;
- ✓ Garantir a intervenção lúdico-pedagógica e terapêutica adequada às necessidades de cada criança;
- ✓ Fomentar a participação ativa das cuidadoras na concretização e avaliação dos planos de intervenção das crianças;
- ✓ Consolidar a figura de cuidador de referência;
- ✓ Implementar ações/mecanismos que contribuam para a definição atempada dos projetos de vida das crianças, permitindo sempre que possível a integração na sua família de origem;



- ✓ Reforçar a cooperação com as entidades implicadas nos projetos de vida das crianças;
- ✓ Promover o desenvolvimento de competências pessoais e parentais com vista à integração da criança na família;
- ✓ Envolver a família nos planos de intervenção com vista à definição dos projetos de vida das crianças;
- ✓ Fomentar a participação da família nos momentos de rotina/atividades da vida diária das crianças, sempre que tal se afigurar de interesse para estas.

### 3. Orçamento

O orçamento para 2018 abaixo apresentado tem como pressupostos:

- A adaptação da estrutura de custos à redução do número de crianças acolhidas (30) e de colaboradores contratados (41);
- No cálculo das retribuições foi considerada a atualização provável do RMMG para 580€, bem como a revisão de tabelas salariais já aprovadas;
- A evolução previsível da comparticipação a receber do Instituto da Segurança Social, no pressuposto de não haver alteração significativa ao longo do ano em previsão;
- A observação de princípios de sustentabilidade, contenção de despesas e reforço da estratégia de angariação de fundos a partir de fontes alternativas.



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2018

Contas		Valor	Estrutura de Custos
<b>61</b>	<b>CUSTO MERC. VENDIDAS E MAT.CONSUMID</b>	<b>58 350,00 €</b>	<b>8,10%</b>
61211	Gêneros Alimentares	48 000,00 €	6,66%
61421	Medicamentos	5 000,00 €	0,69%
61422	Fraldas	5 000,00 €	0,69%
61423	Óculos	250,00 €	0,03%
61428	Outros	100,00 €	0,01%
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>91 310,00 €</b>	<b>12,67%</b>
6221	Trabalhos Especializados	25 000,00 €	3,47%
62261	Conservação de Viaturas	2 000,00 €	0,28%
62262	Conservação e reparação de instalações	2 500,00 €	0,35%
62263	Conservação e reparação de equipamentos	1 000,00 €	0,14%
6227	Serviços bancários	50,00 €	0,01%
6228	Outros	600,00 €	0,08%
623	Materialis	5 000,00 €	0,69%
6241	Eletricidade	15 000,00 €	2,08%
6242	Combustíveis	1 500,00 €	0,21%
6243	Água	3 000,00 €	0,42%
6244	Gás	10 000,00 €	1,39%
6251	Deslocações e Estadas	4 500,00 €	0,62%
62621	Correios	1 800,00 €	0,25%
62622	Telefones e internet	6 960,00 €	0,97%
62623	Televisão	300,00 €	0,04%
6263	Seguros	2 400,00 €	0,33%
6266	Despesas de Representação	200,00 €	0,03%
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	7 000,00 €	0,97%
6268	Outros Serviços	2 500,00 €	0,35%
<b>63</b>	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>514 811,00 €</b>	<b>71,46%</b>
6321	Remunerações base	415 146,00 €	57,62%
6325	Remunerações Adicionais	4 000,00 €	0,56%
6351	Segurança Social	87 455,00 €	12,14%
636	Seguros Acidentes de Trabalho	7 010,00 €	0,97%
638	Outros Gastos com Pessoal	1 200,00 €	0,17%
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>54 975,00 €</b>	<b>7,63%</b>
642	Ativos Fixos Tangíveis	54 490,00 €	7,56%
643	Ativos Intangíveis	485,00 €	0,07%
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>1 000,00 €</b>	<b>0,14%</b>
<b>TOTAL DOS GASTOS PREVISIONAIS</b>		<b>720 446,00 €</b>	



Contas		Valor	Estrutura de Custos
<b>72</b>	<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	60 000,00 €	<b>8,57%</b>
721	Comparticipações de utentes	25 000,00 €	3,57%
7221	Quotizações	35 000,00 €	5,00%
<b>75</b>	<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	563 000,00 €	<b>80,39%</b>
7511	Instituto da Segurança Social	310 000,00 €	44,27%
7515	Autarquias	4 000,00 €	0,57%
7531	Donativos em Dinheiro	120 000,00 €	17,14%
7532	Donativos em Espécie	50 000,00 €	7,14%
7533	Consignação de 0.5% do IRS	70 000,00 €	10,00%
7534	Consignação de 15% do IVA suportado	9 000,00 €	1,29%
<b>78</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	76 300,00 €	<b>10,90%</b>
781	Rendimentos Suplementares	65 000,00 €	9,28%
787	Rend. E Ganhos em Inv. Não Financeiros	1 300,00 €	0,19%
788	Outros Rendimentos e Ganhos	10 000,00 €	1,43%
<b>79</b>	<b>JUROS DE DIVID. OUTROS REND. SIMIL.</b>	1 000,00 €	<b>0,14%</b>
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS PREVISIONAIS</b>		<b>700 300,00 €</b>	
<b>RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL</b>		<b>-20 146,00 €</b>	

Deliberadamente não foram contemplados investimentos de melhoria do edifício, embora já identificados e orçamentados face à urgência (designadamente intervenção na caixilharia), uma vez que a sua execução só será concretizada se formos bem-sucedidos na angariação de fonte de financiamento específica para esse fim.

Reafirma-se ainda a imprevisibilidade de algumas rubricas dependentes do modelo de continuidade da valência existente, com potencial impacto na previsão agora apresentada.



## 4. Conclusões

Este Programa de Ação e Orçamento constituirá, na prática a ferramenta da gestão que terá como objetivo sistematizar e disponibilizar, para todos os “*stakeholders*”, a informação relevante e relativa ao funcionamento da instituição em todas as suas vertentes: meios de financiamento, atividades e projetos a desenvolver, recursos humanos, entre outros.

A nossa preocupação não é apenas cumprir uma imposição de uma obrigação legal nem de uma mera questão contabilística.

Este documento é entendido por nós como um decisão livre e voluntária para responder a um compromisso ético de informar todas as partes interessadas, capaz de garantir a confiança pública da sociedade em geral nestes tempos turbulentos e extremamente incertos.

Trata-se sem dúvida, de um forte desafio que se coloca perante nós.

Mas, se continuarmos a ser fiéis a nós mesmos, fiéis à nossa Missão, fiéis às crianças, à sociedade, aos colaboradores, aos associados e amigos doadores temos a convicção que iremos continuar a fazer sorrir as crianças, por muitos e bons anos.

A Associação A Casa do Caminho em 2018 comemorará o seu 30º aniversário. Até hoje, a vida de 787 crianças foram a razão da nossa existência.

Apesar dos obstáculos do momento, estaremos no próximo ano, com a **mesma vontade** de intervenção junto de crianças em perigo e com a **mesma certeza** que a felicidade se constrói dia a dia.

Tal como no primeiro dia A Casa do Caminho estará presente na vida das crianças, com o apoio no momento certo, promovendo a capacidade de serem felizes hoje e no seu futuro no seio das suas famílias.

Senhora da Hora, 10 de Novembro de 2017

A Direção:

*Luís Alberto Ferraz da Silva*

*Maria de Lurdes Pereira dos Santos*

*Maria da Luz Costa e Silva*

*Maria Fernanda Nogueira Lima Basto*

*Isabel Maria Ribas Alves*

**Parecer do Conselho Fiscal**  
**sobre o Plano de Ação e Orçamento de 2018**  
**da Associação A Casa do Caminho**

Senhores Associados,

1. No cumprimento das disposições legais aplicáveis, designadamente do Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de novembro, que aprova o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social e dos Estatutos da Associação "A Casa do Caminho", bem como do mandato que nos foi conferido, compete ao Conselho Fiscal elaborar e submeter à apreciação de V. Exas. o nosso Parecer sobre o Plano de Ação e Orçamento para 2018.
2. O Plano de Ação e Orçamento do ano anterior fez uma exposição clara e elucidativa sobre os efeitos práticos da aplicação de Lei 142/2015, referente à Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Risco, que entrou em vigor a 31 de outubro de 2015, a qual teve como efeito, a redução acentuada ao longo do ano de 2017 do número de crianças encaminhadas para acolhimento residencial, com particular incidência em crianças na faixa etária até aos 6 anos. No caso da Associação da Casa do Caminho o número de crianças acolhidas é de 30 na presente data, inferior ao limite de 39 abaixo do qual há lugar à revisão das transferências da Segurança Social, e muito inferior à capacidade da Casa do Caminho, que ascende a 60 crianças.
3. O Plano de Ação para 2018 (Plano) marca o início de uma mudança e adaptação da Casa do Caminho à nova realidade, procurando manter os seus objetivos e valores originais, focados na emergência infantil e no apoio de crianças em perigo e aos seus familiares. Assim, conforme referido na parte introdutória do Plano, 2018 *"Será o início da execução do Plano Estratégico para o biénio 2018/2019 que terá como Visão: ser reconhecida como instituição de apoio de crianças em perigo e seus familiares que privilegia um atendimento assente em boas práticas, inovadoras e consolidadas, concretizado por uma equipa qualificada num ambiente favorável ao seu desenvolvimento social e psíquico."*
4. O Orçamento para 2018 prevê uma redução do total de proveitos no montante de 700.300 euros, o que compara com uma previsão de 977.076,40 euros em 2016 e com 684.126,18 euros a 30 de setembro de 2017. A redução de proveitos deve-se essencialmente à prevista redução das transferências do Instituto da Segurança Social referentes à redução do número de crianças acolhidas. O total de custos ascende a 720.446 euros, sendo que 514.811 euros, ou seja 71,46%





do total respeita a custos com o pessoal, e cerca de 55.000 euros respeitam a gastos de depreciação e amortização, os quais não correspondem a gastos monetários do exercício. O rendimento líquido previsional apresenta um montante negativo de 20.146 euros, inferior ao resultado líquido positivo de mais de 2.000 euros registado em 2016, mas em linha com o resultado previsto na presente data para o final do ano de 2017. De referir que para o ano de 2018 não é apresentada qualquer previsão relativa a investimentos, prevendo-se que quaisquer investimentos que se venham a realizar sejam financiados por patrocínios específicos de empresas ou particulares, à semelhança do que ocorreu em 2016 e do que tem vindo a ocorrer em 2017.

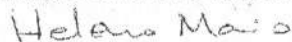
6. Sem afetar a conclusão apresentada no ponto seguinte, gostaríamos de realçar que, ao longo do ano de 2018, poderão ocorrer alterações significativas face ao previsto no Plano de Ação e Orçamento para 2018, caso se mantenha a tendência de redução do número de crianças encaminhadas para a Casa do Caminho, conforme justificado no ponto 2., o que poderá traduzir-se na necessidade de renegociar o protocolo com a Segurança Social, bem como na alteração da missão da Casa do Caminho, a qual implicará provavelmente um ajustamento dos recursos humanos e físicos da Casa do Caminho, com impacto nos custos e no investimento que neste momento não é possível prever ou quantificar.

7. Em conclusão e como corolário da análise efetuada, somos de Parecer que podem ser aprovados o Plano de Ação e o Orçamento para 2018 apresentados pela Direção da Casa do Caminho.

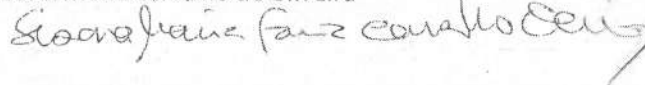
Matosinhos, 22 de novembro de 2017

O Conselho Fiscal

Maria Helena Maio Ferreira de Vasconcelos



Susana Maria Carvalho de Oliveira



Regina Maria Saião de Almeida Figueiredo

